

**SOCIOLOGIA NO ENSINO MÉDIO. A CATEGORIA *TRABALHO*: UMA  
LEITURA A PARTIR DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E DOS  
PROCEDIMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS NOS COLÉGIOS DA  
REDE PÚBLICA EM GOIÂNIA**

Heloiza Souza Viana  
Faculdade de Ciências Sociais – UFG  
Comunicação  
Educação, trabalho e movimentos sociais

O projeto visa investigar como a categoria *trabalho* está sendo desenvolvida pelos professores de Sociologia no Ensino Médio, nas Escolas Estaduais em Goiânia (uma vez que este tema associado a vários outros como consumo, salário, classe social, educação...) e verificar a situação dos professores nas escolas, bem como analisar o conteúdo programático e procedimentos teórico-metodológicos por eles utilizados.

A história da Sociologia enquanto disciplina do ensino médio tem se caracterizado pela intermitência. Presença e ausência tem marcado de tal forma a disciplina que a mesma ressurte da provisoriamente do conteúdo didático-pedagógico e também metodológico.

A pesquisa está sendo desenvolvida ao longo de um ano, através de um mapeamento junto a Secretaria Estadual de Educação – GO das escolas que oferecem a Sociologia, e também através de contato com os professores da disciplina, será feito um levantamento do conteúdo programático, dos planos didático-pedagógicos e do material utilizado para ministrar as aulas, assim através deste percurso metodológico está sendo possível investigar como a categoria *trabalho* é ministrada na Sociologia do Ensino Médio da rede pública em Goiânia. Até agora foi possível analisar que, os professores que ministram aula de Sociologia são graduados em sua maioria em outras disciplinas, que o professor formado ou na em Ciências Sociais sua dedicação com a Sociologia é similar, todos possuem licenciatura; poucos planos de ensino mencionam a categoria trabalho em suas propostas mas seguem como temas: Estruturas Sociais, Modos de produção, Classe Social; que para discussão destes ou que se cheguem até eles é inviável falar, sem mencionar a categoria: trabalho. Devido a greve nas escolas no final do ano de 2008 e não somente por isso foram necessárias várias visitas em um único colégio, muitas vezes não era possível falar com o diretor(a) pelo telefone para a autorização da aquisição dos dados, por essa dificuldade fez-se necessário visitar os colégios sem um aviso prévio.

Palavras-chave: ensino sociologia; conteúdo programático; trabalho.

O projeto se propõe investigar como a categoria *trabalho* está sendo desenvolvida pelos professores de Sociologia no Ensino Médio, nas escolas Estaduais de Goiânia, e verificar a situação dos professores nas escolas, bem como analisar o conteúdo programático e procedimentos teórico-metodológico por eles utilizados. A história da Sociologia enquanto disciplina do Ensino Médio tem se caracterizado pela intermitência. Presença e ausência tem marcado de tal forma a disciplina que a mesma ressurte da provisoriamente do conteúdo didático-pedagógico e também metodológico.

Observado essa situação a partir da reinserção da sociologia, a situação é preocupante, principalmente quando se analisa o interior do Brasil. O diretor de

educação básica presencial da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) Dilvo Ristolf, ressalta que todos os professores que lecionam em redes públicas da Educação Básica de 5ª a 8ª série, do Ensino Fundamental, e dos três anos do Ensino Médio, 353.747 não têm formação nas disciplinas em que atuam.

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio (PCNEMs), a categoria *trabalho* – juntamente com *cidadania* e *cultura* – é uma das categorias fundamentais da Ciências Sociais presentes no Ensino Médio, porque permitem inicialmente que alguns paradigmas teóricos e metodológicos da Sociologia, da Antropologia, da Política, Economia, Direito e Psicologia sejam identificados, analisados, construídos e apropriados pelo estudante, pelo cidadão que frequenta a escola.

Na sociedade contemporânea, o trabalho, através da produção/distribuição de bens e da prestação de serviços, é o eixo organizador da sociedade. Analisar as relações que se estabelecem e se desenvolvem através dele demonstram o quanto mesmo é o elemento organizador da vida social. No plano da ideologia a representação que se constrói é a de que o trabalhador ganha o que é justo pela sua produção, pressuposto de que os detentores do capital e os trabalhadores vendem sua força de trabalho, o fazem numa situação de igualdade e por livre escolha, equece-se os processos históricos que transformaram as relações de classes.

Importante reflexão é de como a educação está ligada ao trabalho, pois a própria Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), no artigo primeiro inciso dois diz: “A educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e a prática social” e ressalta no artigo segundo “...que tem por finalidade o exercício de cidadania e sua qualificação para o trabalho”.

Assim, é fundamental que os alunos descubram-se como agentes sociais, situando-se no conhecimento sociológico do trabalho. Do ponto de vista metodológico, o professor tem em mãos determinados recursos didáticos – músicas, filmes, dados estatísticos, seminários, reportagens – que permitem relacionar em que época e em qual contexto social esses materiais foram reproduzidos e assim promover uma reflexão. As possibilidades didáticas de que a relação professor-aluno, mediada pela categoria trabalho encontram-se, portanto, dadas, cabendo a ambos desenvolver o conhecimento sobre a vida social de forma mais profunda, utilizando recursos didáticos e metodológicos à disposição.

O projeto que ora apresento encontra-se, pois, dentro deste contexto e contemplado pelo PROLICEN. Trata-se de uma pesquisa cujo objetivo é a avaliação da prática docente. Estando a Sociologia em fase de reinsertão no ensino médio, a pesquisa está norteada por uma série de questões, como a habilitação dos professores de sociologia, o enquadramento funcional na escola (se é substituto ou efetivo), quantas e quais turmas lecionam, a carga horária total com a disciplina de sociologia e com outras possíveis disciplinas e o plano de ensino utilizado em sala de aula.

A pesquisa tem por finalidade investigar todas essas questões, analisar a real situação do ensino de Sociologia em relação à categoria: trabalho, no ensino médio. É importante que os alunos descubram-se como agentes sociais, que se situem no conhecimento sociológico do trabalho, considerando que o tema está associado a vários outros conceitos e categorias, como: consumo, mercadoria, exploração, lucro, renda, classe social.

Analisando a intermitência com que a Sociologia se faz presente no ensino médio e sua mais recente reinsertão tem uma contrapartida na configuração nesse campo científico (Bourdieu, 2003). De certa forma, a investigação sobre os procedimentos didático-metodológicos e do conteúdo programático ainda está por se

fazer e isso demonstra as dificuldades de institucionalização da disciplina no ensino médio (Morae, 2003).

Essa característica da sociologia faz dela uma disciplina diferente no contexto do ensino médio, influenciando no conteúdo programático a ser ministrado, por exemplo. Nesse sentido, não existe sequer uma proposta homogênea quanto ao conteúdo programático a ser ministrado (MEC, 2006). E esta condição atesta limitações e possibilidades dessa disciplina. De certo modo, as mudanças vigentes no ensino básico, decorrentes da LDBEN, garantem autonomia e respeito à diversidade presente nas instituições escolares, abrindo espaços para a produção do conhecimento e a reflexão a cerca da realidade social, tendo como ponto de partida às próprias instituições escolares (Freitas, 2007a).

Dessa forma, a definição do conteúdo programático e dos procedimentos didático-metodológicos é um campo aberto que os professores da disciplina têm que enfrentar, mas é também essa definição que lhes pode possibilitar uma mudança qualitativa da disciplina, diferenciando-a das demais. Se, de um lado, já existe à disposição uma relativa produção de material didático-pedagógico, de outro lado, o fato de se encontrar “aberta” enquanto disciplina (MEC, 2006), garante aos professores a possibilidade de participarem diretamente na produção e difusão do conhecimento sociológico de seus alunos.

Assim, a reinserção da Sociologia no ensino médio envolve neste momento diversos aspectos, com destaque para aqueles que se relaciona diretamente com a produção e utilizados dos recursos didáticos e metodológicos. Para superar os obstáculos que impedem a constituição de uma “cultura disciplina” envolve o desenvolvimento de procedimentos teórico e metodológicos que sejam capazes de atender aos interesses específicos da disciplina (Freitas, 2007b).

Nesse sentido, investigar como a categoria trabalho é apreendida pelos alunos do ensino médio torna-se relevante, do ponto de vista didático e metodológico para que se possa observar como os professores de sociologia no ensino médio estão construindo seus caminhos e fortalecendo a disciplina.

Dos professores analisados no total de dezenove que ministram aula de Sociologia foram encontrados professores graduados em: Ciências Sociais (seis), História (seis), Biologia (um), Geografia (um), Pedagogia (dois), Filosofia (dois) e Direito (um); todos com habilitação em licenciatura.

Até então com os dados que possuímos, verifica-se pelo cadastro do professor que os formados em Ciências Sociais o são pela UFG e possuem bacharelado e licenciatura, sendo o mais antigo formado em 1983 e o mais novo formado em 2004. Todos são concursados.

A maioria dos planos de ensino de sociologia tem como bibliografia básica o autor Pêrsio dos Santos de Oliveira “Introdução a Sociologia”. Somente em um colégio a Sociologia foi ministrada em 2008 nas três séries do Ensino Médio, e grande parte contempla o segundo ano secundário.

Todo o plano político pedagógico, bem como os objetivos dos planos de ensino analisados, mencionam que as aulas a serem ministradas devem se preocupar de despertar no aluno o senso crítico, para que se percebam como sujeitos modificadores da realidade, que os alunos sejam estimulados a ter uma postura reflexiva e crítica do mundo em que vivem. Conforme com as OCNs propõem e desejam que os alunos saiam da compreensão do senso comum e passem a ver além do que está posto.

Poucos planos de ensino mencionam a palavra trabalho em suas propostas, mas seguem com os temas: Estruturas Sociais, Instituições Econômicas, capitalismo, modos

de produção, classe social. Para falar destes temas ou que se cheguem até eles é inviável não mencionar a categoria: trabalho.

Devido à greve nas escolas estaduais em Goiânia no final de 2008, o projeto ainda está em fase de aquisição de dados, não somente por esse fator, foram necessárias várias visitas em um único colégio, os materiais necessários à pesquisa: matriz curricular, plano político pedagógico, cadastro do professor de Sociologia naquela instituição de ensino e o plano de Sociologia, na maioria dos colégios foram recolhidos em partes, muitas vezes não era possível falar com o diretor(a) pelo telefone para a autorização do recolhimento dos dados, outros disseram que não queriam a visita da pesquisa, argumentando que seguem o que a Secretaria da Educação manda e isso era o suficiente, e por essa dificuldade fez-se necessário visitar os colégios sem um aviso prévio.

## **BIBLIOGRAFIA:**

BRASIL. Lei n. 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**. Poder Executivo. Brasília DF, 23 dez.1996.

CURY, Carlos Roberto Jamil. **O Ensino Médio no Brasil: histórico e perspectivas**. Educação em Revista, Belo Horizonte, p. 73-83.

COAN, Marival CEFETSC – TUMOLO, Paulo Sergio PPGE-UFSC – GT: Trabalho e Educação / m. 09. Sociologia no Ensino M□ **A categoria trabalho nos textos didáticos utilizados para o ensino médio**. Disponível em:

<http://www.anped.org.br/reunioes/30ra/trabalhos/GT09-3259—Int.pdf>

FREITAS, Revalino Antonio de. **A licenciatura em ciências sociais diante da reinserção da sociologia no ensino médio**. Caxambu MG, 31. Encontro Anual da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciências Sociais, 22-26 out. 2007A. Mimeo.

FREITAS, Revalino Antonio de. **Perpectivas da sociologia no ensino médio em Goiás**. Anápolis GO. II Encontro Estadual de Didática e Prática de Ensino. 5-6 nov. 2007b. Mimeo.

FRIGOTTO, G. **Concepções e mudanças no mundo do trabalho e o ensino médio**. São Paulo, 2005 – Ceteb.com.br

MEC. Conhecimentos de Sociologia. In: Ciências **Humanas e suas tecnologias**. Brasília.

MEC/SEB, 2006. P. 99-133. (Orientações Curriculares para o Ensino Médio, v.3).

MORAES, Amaury César. **Licenciatura em ciências sociais e ensino de sociologia: entre o balanço e o relato**. S□ Paulo, Tempo Social, v. 15, n.2, abr. 2003, p. 5-20.